

**MUNICÍPIO DO SEIXAL**  
**CÂMARA MUNICIPAL**



**ATA N.º 08**

**Reunião extraordinária realizada a  
dezassete de abril de dois mil e vinte e  
quatro**

**SEIXAL**

- ORIGINAL -



**Município do Seixal**  
**Câmara Municipal**

Ata n.º 08/2023  
Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 20 de abril de 2023

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL  
REALIZADA A 17 DE ABRIL DE 2024**

Aos dezassete dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro realizou-se pelas 14.17 horas, no Auditório dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, uma Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal.

Presidiu e dirigiu a Reunião o Senhor Presidente da Câmara, Paulo Alexandre da Conceição Silva, e na mesma participaram os Senhores Vereadores, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Maria João Varela Macau, Bruno Filipe Ventura Santos, Eduardo Manuel Rodrigues, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Tânia da Gama Franco e Henrique José Livreiro Viçoso Freire.

Faltaram à presente reunião, por motivos justificados, o Senhor Vereador Miguel Ferreira Feio, substituído pelo Senhor Vereador Luís Miguel Ferreira Reis da Silva Carvalho, nos termos dos art.s 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, o Senhor Vereador Bruno Miguel Machado Vasconcelos, substituído pela Senhora Vereadora Cláudia Alexandra Martins de Oliveira, nos nos termos dos art.s 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro.

Secretariou a Reunião, a Assistente Técnica, Magda Isabel da Fonseca Bastos Sargento Galandim, no uso das suas competências, designada pelo despacho n.º 1761-PCM/2021, de 09 de novembro de 2021, e, nos termos da lei aplicável.

Nos termos das disposições conjugadas dos arts.º 34.º do novo Código do Procedimento Administrativo, e 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, vigorando com as alterações da Lei n.º 66/2020, de 4 de novembro, as atas constituem um resumo do que de essencial se passou, contendo, no mínimo, a data, o local da reunião, os membros presentes e ausentes, os assuntos apreciados, as deliberações tomadas e o resultado das votações. O registo das intervenções resulta da minuta e do registo áudio, que constitui, sempre que as condições o permitem, um elemento auxiliar na elaboração da ata. Os seus termos não contendem com a existência ou validade dos atos administrativos e deliberações (Acórdão do tribunal Central Administrativo Norte. Processo n.º 1154/03 de 18.11.2010).

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, após cumprimentar todos os presentes, deu início à reunião extraordinária de Câmara Municipal, para aprovação do Relatório e Contas de 2023.

**I – PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

Neste período foram apreciados os seguintes assuntos, constantes no Edital n.º 131/2024, e arquivados em pasta anexa à presente Ata.

**1. Deliberação n.º 109/2024-CMS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023. APROVAÇÃO.**

Proposta:  
Presidência.

“Nos termos do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, com a redação do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, e da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (Regime Jurídico das Autarquias Locais), na sua atual redação, **proponho a aprovação do Relatório de Atividades e dos Documentos de Prestação de Contas de Exercício de 2023.**



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 09/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 17 de abril de 2024

**Mais proponho que**, nos termos e para os efeitos da alínea I) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e do n.º 1 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais), atualizada pela Lei n.º 83/2023, de 29 de dezembro, **esta proposta seja submetida à apreciação e votação da Assembleia Municipal.**

**Após a sua aprovação**, a Prestação de Contas do Exercício de 2023 **será remetida ao Tribunal de Contas, conforme Resolução n.º 3/2023 de 12 de janeiro, daquele Tribunal.**

O Proponente  
O Presidente da Câmara  
Paulo Alexandre da Conceição Cunha”

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por maioria e em minuta, com seis votos a favor do Senhor Presidente da Câmara Municipal Paulo Alexandre da Conceição Silva, e dos Senhores Vereadores, Maria João Varela Macau, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Bruno Filipe Ventura Santos, Liliana Ângela Sequeira da Cunha e Henrique José Livreiro Viçoso Freire, com cinco votos contra dos Senhores Vereadores Eduardo Manuel Rodrigues, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Tânia da Gama Franco, Luís Miguel Ferreira Reis da Silva Carvalho e Cláudia Alexandra Martins de Oliveira, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal**, após cumprimentar os senhores vereadores, os trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal e também a população que está a seguir online. Disse que esta reunião extraordinária da Câmara Municipal do Seixal terá como ponto de trabalhos a apresentação dos documentos da Prestação de Contas do Exercício de 2023 e o Relatório de Atividades da Câmara Municipal do Seixal. Afirmou de forma perentória que esta prestação de contas demonstra a gestão de excelência que está a ser feita na Câmara Municipal do Seixal. Referiu que em 2023, a Câmara Municipal do Seixal teve o maior orçamento de sempre, não englobando passivos financeiros, ou seja, foi um ano em que não se teve de recorrer a passivos financeiros e, o orçamento ascendeu a 176.1 milhões de euros. A execução orçamental da receita foi de 96,07% e ficou abaixo dos 100%, porquanto, houve uma dívida do IHRU, referente a habitação. Significando isso que o IHRU não cumpriu as suas obrigações com a Câmara Municipal do Seixal em cerca de 15 milhões de euros. Portanto, se esse pagamento tivesse sido feito conforme era obrigação do IHRU, a execução orçamental da Câmara tinha sido bem superior aos 100%. Por outro lado, na despesa também houve uma excelente execução de 87,47%, sendo que na parte da despesa houve a mesma influência negativa referente a dívida do IHRU, ou seja, se o IHRU tem pago a tempo e horas e durante o ano de 2023, porque só existiram pagamentos no final do ano, nos últimos dias de dezembro, portanto, se o IHRU tem pago a tempo e horas, teria permitido que a Câmara Municipal do Seixal tivesse realizado mais investimentos. Relativamente ao saldo orçamental, esclareceu que o saldo de gerência, comporta o valor de 15,1 milhões, todavia, se analisar a questão de o resultado líquido do exercício ser bem inferior a esse, com o valor de 2,3 milhões, porquanto em termos da contabilidade pública, quando a Câmara assume um compromisso, a verba fica de imediato cativa, quando se lança uma obra, como, por exemplo, o CDA, Belverde, a verba necessária à execução da obra, fica comprometida e de imediato a verba não pode ser utilizada. Ela está nas contas da Câmara e faz parte do saldo da execução orçamental, mas não faz parte do resultado líquido do exercício. Portanto, há esta discrepância em termos de contabilidade pública, apenas de 2,3 milhões de euros. Analisando as receitas da Câmara Municipal, verifica-se que as receitas provenientes dos impostos, portanto, receitas fiscais mantiveram-se, tiveram apenas um pequeno aumento relativamente ao IMT, sendo que, relativamente aos outros impostos, o IMI, o Imposto Único Circulação e a Derrama tiveram pequenos aumentos ou, mesmo uma diminuição. Deu nota que evolução da receita da atividade municipal teve um aumento de cerca de 11,7%, principalmente na rubrica loteamento e obras, que teve mais 3 milhões de euros e, portanto, deve-se este incremento da execução da receita. Quanto às transferências, houve também uma evolução da receita relativamente à



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 09/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 17 de abril de 2024

transferência devido à questão das transferências de competências na área social, e que passaram para a Câmara. Da área da educação, passou a ser doze meses do ano, quando em 2022 tinha sido apenas, nove meses. Na evolução de transferência de competências da educação verifica-se um aumento da receita, depois, a questão do aumento da despesa, sendo que o saldo apurado e que o relatório final vai ser votado em reunião da comissão de acompanhamento, dá origem a um défice de cerca de três milhões de euros relativos à transferência de competências da educação. A despesa de capital, rondou cerca de 29% do orçamento camarário. Considera que é um investimento bastante bom, em termos de investimentos de capital, dos mais elevados dos últimos anos. A despesa com o serviço da dívida encargos financeiros, foi apenas de 6,7%. Saliu que estaria o país bem, se na República Portuguesa os encargos com o nosso serviço de dívida fossem apenas de 6,7% do orçamento de Estado. Infelizmente para Portugal são bem superiores, o que demonstra que, o Seixal está a gerir melhor o seu orçamento do que os sucessivos governos da República. Relativamente à questão de análise global do orçamento, pode-se ver que os índices relativos, por exemplo, ao equilíbrio orçamental, os economistas dizem que um equilíbrio orçamental existe quando a receita corrente cobrada é igual à despesa corrente cobrada, acrescida da amortização média de empréstimo. Deu nota que no Concelho do Seixal a receita corrente cobrada é quase cerca de 139 milhões de euros. A despesa corrente cobrada é de cerca de 111 milhões de euros e, a amortização média de empréstimos é de sete milhões e oitocentos e sessenta euros, verificando-se um excedente de 19 milhões 265 mil, demonstrando assim que, há um equilíbrio orçamental das contas da Câmara Municipal do Seixal e que por isso, estamos no bom caminho relativamente às contas apresentadas pela Câmara Municipal. Por outro lado, se analisar a questão da dívida bancária, verifica-se que a mesma em 2023, teve uma redução de cerca de 7,9 milhões de euros, para 52 milhões de euros. Todavia, se abatermos a esse valor, o valor dos empréstimos contraídos para a aquisição dos Serviços Centrais e dos Serviços Operacionais, a dívida bancária da Câmara Municipal do Seixal é apenas de 13 milhões, 496 mil e 173 euros, portanto, um valor muito reduzido, não chega a 10% do orçamento camarário, rondando os 7%. Falou de outro indicador da gestão camarária para a média de pagamento e, no caso do Seixal em 2023, o prazo médio de pagamento foi de sete dias, o que demonstra a “boa saúde” das contas da Câmara Municipal do Seixal. Depois se formos para o índice de rácio de usabilidade está em 7,05, portanto, também demonstrando um aumento de um rácio de milhões de euros, o que demonstra a boa situação financeira estrutural do município. Por sua vez, a autonomia financeira da Câmara, que se traduz na capacidade do município em financiar o ativo, através do património líquido, sem ter de recorrer a capitais alheios, passou a ser de 88%. Esclareceu dizendo que tendo em consideração que este rácio é aceitável logo que atinja os 33%, o Seixal está duas vezes e meio, com um rácio aceitável, nos 88%. Por sua vez, o rácio de endividamento está atualmente nos 12,4%, o que também é um valor excelente para mostrar a sua usabilidade e as boas contas e a boa gestão existente no Concelho do Seixal. Por outro lado, o último dado a apresentar é o património líquido da Câmara Municipal do Seixal, que teve um incremento de 310 milhões de euros, passando para 827 milhões. Concluiu dizendo que, se está perante um documento de prestação de contas que demonstra de forma inofismável a boa gestão existente na Câmara Municipal do Seixal. O bom trabalho que o executivo da Câmara Municipal do Seixal está demonstrado através das evidências plasmadas no documento ora apresentado. Agradeceu aos colegas da vereação com funções executivas, o excelente trabalho que estão a desenvolver, deixou um agradecimento muito grande a todos os trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal, porque este relatório demonstra a excelência do trabalho, o esforço e a dedicação de todos os trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal que têm à causa pública e ao serviço público, e que é prestado à nossa população.

**O Senhor Vereador Eduardo Rodrigues**, após cumprimentar o Senhor Presidente, os senhores vereadores e também aos trabalhadores da Câmara, agradeceu a apresentação do documento. Disse que tiveram oportunidade de discutir o relatório numa reunião preparatória e ver esclarecidas algumas questões. Referiu que da “análise ao documento do exercício de 2023, cabe realçar desde logo a introdução, severamente marcada pelo cunho comunista. A ideologia política comunista está embutida em todas as palavras e expressões do documento. O sectarismo ideológico está implícito



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 09/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 17 de abril de 2024

na mensagem inicial do executivo municipal, de forma retratada, hostiliza e censura as medidas políticas promovidas pelos governos da república e da União Europeia, principalmente, as que divergem da vontade do coletivo partidário comunista. Uma ideologia em si mesma, é um instrumento útil, no plano político e social, ajuda os adeptos a unirem-se e mobilizarem-se por causas, propósitos, uma conceção do bem comum. Porém, quando a conceção passa a ser sinónimo de fanatismo ou obsessão, baliza a ação, bloqueia o diálogo e a negociação. Aliás, negociação que nunca existiu nesta Câmara com os vereadores, pelo menos no Partido Socialista, mas é executivo comunista na Câmara Municipal de Seixal. No seio do executivo da Câmara Municipal do Seixal, a ideologia do aparelho é imposta, sobrepõe-se ao objeto que se pretende servir. Alimenta-se da narrativa e discurso da vitimização e do queixume associado à dependência de financiamento de terceiros. Agora de forma mais objetiva cabe-nos realçar o seguinte: A economia mundial continua com rácios de crescimento muito pouco significativos e até negativos, entre outros fatores, a recuperação pós-pandemia e o impacto das guerras na Ucrânia e no médio oriente, motivaram a espiral inflacionista do petróleo e por consequência do índice de preços no consumidor. A inflação em Portugal só não foi maior graças às políticas e medidas implementadas pelo então governo socialista, especialmente direcionadas às famílias que de alguma forma conseguiram reduzir os efeitos do aumento dos preços dos bens essenciais. Em 2023 a economia portuguesa revelou um crescimento superior à média da União europeia, que se traduziu numa maior confiança dos consumidores, no aumento da procura e consequentemente todas as áreas da economia criaram dinâmicas próprias que incrementaram a receita autárquica por via da receita fiscal de impostos diretos e indiretos. Nessa conjuntura económica os Vereadores do Partido Socialista na Câmara do Seixal, assumiram uma postura construtiva para resolução dos problemas mais evidentes da gestão da Câmara do Seixal, tendo apresentado para o efeito, propostas concretas, que visaram melhorar a vida dos cidadãos e promoção do desenvolvimento económico do nosso concelho. Apresentaram em sede própria, proposta de redução do IMI e implementação do IMI familiar, propuseram um alívio fiscal de impostos ao alcance da CMS, nomeadamente, a devolução de uma percentagem da contribuição da taxa de IRS, aplicada a residentes no Concelho do Seixal. Aquando da apresentação das GOP e perante as evidências da elevada receita, nomeadamente o IMT, que era previsível continuar a crescer no ano de 2023, os Vereadores do PS exortaram o executivo comunista para uma de redução de alguns impostos diretos. Nos últimos anos é recorrente o aumento das receitas municipais, especialmente as provenientes dos impostos diretos, e as do Orçamento de Estado para a Administração Local, no âmbito da participação dos Municípios nas receitas do Estado. Assim, os Impostos Diretos registaram em 2023 receitas de 58,7M€, um crescimento de 4%, no último ano. Igual comportamento tiveram as transferências do Estado com cerca de 35,2M€, muito também pelo incremento das transferências de competências. A receita, em 2023, totalizou 176M€, mais 8,6% que no ano anterior, incluindo a utilização de 22,2M€ do saldo da gerência do ano anterior. A receita continuou a crescer, tal como em anos anteriores, neste último ano o crescimento é de 8.6% relativamente a 2022, valor bastante significativo para que o executivo pudesse ter aumentado na mesma proporção o investimento municipal, e tal não se verificou nesta Prestação de Contas. Os impostos diretos, as transferências do Orçamento do Estado e as receitas provenientes da venda de bens e prestações de serviços, são responsáveis, em média, por mais de 86% do total das receitas correntes. A receita municipal proveniente de impostos correspondeu, em 2023, a 58,7M€, valor que traduz um crescimento de 4% relativamente ao ano anterior, com praticamente todos os impostos a aumentarem. O IMT, aumentou +6,8%, o IMI cresce 1,4%. O imposto Único de Circulação aumenta 5,4%, e a derrama, em queda de, 1,95%. Também as restantes receitas correntes, nomeadamente, taxas, transferências do Estado, vendas de bens e prestação de serviços, apresentam um crescimento considerável. Algo que não passou despercebido aos Vereadores do Partido Socialista aquando da discussão das GOP, altura em que tentaram junto do Executivo comunista uma redução dos impostos diretos e também a introdução de projetos que consideram estruturantes para o Município. Em Suma, mais um ano de grande incremento da receita e que era expectável mais investimento, situação que não se verifica nesta prestação de Contas. No campo da Despesa o total foi de 154 M€, (comparativamente com 2022, 140,2M€,) dos quais 111,8M€ (2022 - 99 M€) de despesas correntes e 42,1M€ (2022 - 40 M€) de despesas de capital correspondendo, respetivamente, por 73% e 27% da despesa total. A



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 09/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 17 de abril de 2024

despesa executada, com maior nível de execução nas despesas correntes e inferior nas despesas de capital o que é bem demonstrativo da incapacidade técnica e política deste executivo em planificar executar e concluir projetos essenciais ao desenvolvimento do Município. Se dúvidas houvesse, pela análise do RC 2023 é bem evidente a incapacidade e incompetência deste executivo comunista em concretizar mais projetos, a prova disso é o elevado saldo da gerência anterior, na ordem dos 22,2 Milhões de euros. Este saldo seria muito bom para uma empresa, já no caso de uma entidade pública o facto de termos saldos de gerência elevados. Concluindo, em matéria de despesa é bem evidente o forte cunho composto por despesas correntes. Já a despesa de capital revelou-se baixa e assentou essencialmente em apoios a instituições na construção de pavilhões e afins, construídos sob a superintendência dos decisores políticos e pela técnica de fuga à Contratação Pública. Aliás, se dúvidas houvesse, veja-se o nome dado ao Pavilhão, supostamente construído pela associação Lobatos Volley! Destaque especial ao serviço da dívida que ascendeu a aproximadamente 10,2 milhões de euros. Neste documento que nos é apresentado, podemos, pois, concluir que, as políticas na Câmara do Seixal nada mudaram nas últimas décadas. Dinheiros públicos mal aplicados, e um reflexo negativo bem visível na falta de projetos estruturantes, e outros recursos municipais de incremento ao desenvolvimento económico e social. Os eleitos do PS, têm uma visão distinta do que deve ser a atividade do município, virada para o desenvolvimento económico e emprego, que obriga a políticas agressivas na captação de investimento e criação de emprego, com políticas fiscais de apoio ao tecido empresarial e aos novos investidores. E tal não se verifica na Câmara do Seixal. Temos uma visão diferenciadora, preocupada com a sustentabilidade e modernização do Concelho. A gestão CDU é caracterizada por baixos rácios de investimento municipais, e neste relatório é bem evidente. O investimento público continua a revelar-se diminuto, com baixos rácios de execução em matérias de saúde, ação social, ambiente, remodelação urbanística, criação de espaços verdes em todas as freguesias, desenvolvimento turístico, atividades recreativas no espelho de água da Baía e sua envolvente, e a captação de investimento privado em áreas de indústria, comércio, e serviços com vista à criação de riqueza. Numa análise mais objetiva, o RC revela-nos ausência de ideias estruturantes e de apoio efetivo ao tecido empresarial, ao comércio e aos serviços, com vista à criação de emprego e riqueza. Em matéria de investimentos estruturantes, a gestão CDU especializou-se por baixos rácios de investimento municipal com grande dependência das decisões do Governo central e mesmo assim com encargos financeiros muito elevados, sempre na casa dos 10 M€ milhões de euros. Se avaliarmos as despesas de investimento e pese embora o valor total sejam cerca de 29 milhões de euros, expurgando os 14,9 M€ destinados ao realojamento de Vale Chicharos, restam-nos pouco mais de 14 M€ de investimento dispersos pela imensidão de rubricas contabilísticas, pelo que se pode afirmar que, não há evidência de despesas concretas em projetos estruturantes para o Município, trata-se essencialmente de investimento por força da classificação contabilística, o que revela a forma como este Executivo utiliza mal os dinheiros públicos da autarquia. Por outro lado, continua a verificar-se o incumprimento de medidas inscritas em Orçamento e outras até que agora caíram definitivamente por terra, como é o caso da construção de um novo Centro de Recolha de Animais de Companhia, assim como o lançamento do Cheque Veterinário. Outra situação é a incapacidade de concluir a ligação do viaduto de Corroios a Amora, e o restante troço da EN10. Conclusão: Estamos perante, de mais um relatório de atividades e contas, que revela débeis rácios de investimento municipal e inabilidade na definição da estratégia de gestão. Ano após ano, a gestão comunista, revela-se por baixos rácios de investimento municipal, sempre na expectativa de apoios estatais ou comunitários para cumprir rácios de investimento mínimo em matérias de equipamentos públicos. Depois da vasta descrição de promessas inscritas nas GOP de 2023 e não executadas, este RC 2023 revela a incapacidade do Executivo comunista, associada a falta de vontade política em dar o salto para fazer crescer o território no contexto económico, social e da melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Outro paradoxo, é forma como a Câmara se relaciona com as juntas de freguesia, vendendo a ideia que valoriza a sua ação no terreno incitando a reposição das duas freguesias extintas, contudo mostra-se incapaz de delegar as funções básicas e/ou aumentar as competências, evidencia bem comprovada pelo parco montante transferido para as freguesias, verifica-se uma disparidade na atribuição de financiamento as 4 freguesias do Concelho, 2,4M€ comparativamente aquilo que é atribuído às coletividades, (associações sem fins lucrativos)



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 09/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 17 de abril de 2024



para as quais foram transferidos cerca de 10,8 M€. Refira-se ainda que parte dessas verbas destinadas a obras são sempre realizadas pelas mesmas empresas, porque será? Em suma, este não é o nosso modelo de gestão. Os Vereadores do Partido Socialista não se reveem neste modelo de gestão autárquica, é um modelo baseado na manipulação, não serve os reais interesses do município e das aspirações dos cidadãos. E porque acreditam que é possível fazer mais e melhor pelo concelho do Seixal, os vereadores do PS votam CONTRA o Relatório & Contas 2023.”

**O Senhor Vereador Luís Carvalho**, disse que é o único jovem presente neste órgão, com menos de trinta anos. Deu nota de algumas palavras e muito na linha do seu colega vereador Eduardo Rodrigues, leu o cabeçalho de uma notícia do Expresso que diz o seguinte, “*PCP critica o Governo por apresentar excedente nas contas*”. Disse que ver o Senhor Presidente a gabar-se de um excedente de 120 milhões de euros é de facto, algo extraordinário, e é de facto extraordinário, porque lhe levanta duas ou três questões. A primeira questão, será que o orçamento foi mal feito. Julga que não. Segunda questão, a despesa ficou por executar. E terceira questão, que problemas que ficaram por resolver. Referiu algumas questões por resolver no concelho, nomeadamente a habitação para jovens, espaços verdes, e mobilidade. Disse que enquanto jovem, não se pode rever neste tipo de gestão, e como tal, aguarda o momento da votação para indicar o seu sentido de voto. Deu os parabéns ao Senhor Presidente de Câmara, porque se ele próprio fosse Presidente de uma daquelas empresas do PSI 20, que tanto gosta de criticar, ele, certamente o contrataria.

**O Senhor Vereador Bruno Santos**, após cumprimentar todos os presentes, bem como aqueles que assistem à reunião on line, deu nota que neste momento em que se está a discutir em termos aquilo que foram as opções que foram aprovadas e, em função daquilo que foi aprovado, a sua execução. Referiu que tendo em conta todas as questões que possam ser colocadas, há algo que é importante refletir, as opções que têm sido tomadas pela população do Concelho do Seixal ao longo destes 50 anos do 25 de Abril. Disse ser sempre importante reforçar no momento em que vivemos e, em diferentes circunstâncias, em diferentes atos eleitorais, a população do Concelho do Seixal deu a sua confiança para diferentes interlocutores políticos, fosse para a Câmara Municipal, fosse para as eleições europeias, fosse para a Presidência da República, fosse para a Assembleia da República, e tem entendido essa população do Concelho, do ponto de vista daquilo que é o Poder Local Democrático atribuir essa confiança a uma força política ao longo destes cerca de 50 anos de Poder Local Democrático. Saliu que essas escolhas merecem reflexão. Do ponto de vista daquilo que tem sido a gestão dos destinos, aquilo que é da responsabilidade do município, assiste-se a melhorias relativamente às que são das responsabilidades assumidas pela administração central e, isto seria simples pela evidência dos factos dos atos eleitorais, mas pelo que é também comprovado pela intervenção nas escolas, que têm sido responsabilidade da autarquia, há uma diferença absolutamente gritante. Acrescentou que aquilo que era responsabilidades no âmbito dos centros de saúde ou na área da segurança e as esquadras da PSP e os postos da GNR, também se pode ver que há uma diferença brutal. Frisou que são as opções do ponto de vista do apoio à educação, à cultura, ao desporto, ao recreio, ao lazer, da higiene urbana, da questão da água pública, seja ao nível dos espaços públicos e do usufruto públicos, onde se verifica uma diferença gritante, daquilo que tem sido o investimento por parte do Município do Seixal. Destacou a política para a Juventude das opções para os jovens. Deu nota da diferença existente nas políticas deste município em relação às adotadas pelos sucessivos governos, independentemente dos excedentes. Relativamente às áreas que acompanha diretamente em termos dos serviços, aquilo que se propuseram fazer e aquilo que concretizaram nas áreas do desporto, este município é reconhecido como Município do desporto para todos. Isso deve-se na adoção de uma política desportiva com implementação da atividade desportiva e da atividade física para todos, que começa desde os mais jovens, desde as crianças, aos mais crescidos, procurando envolver todos nessa política desportiva e principalmente, com maior incidência no âmbito do nosso Plano Municipal de Educação. Referiu que todas as crianças são envolvidas no 1º ciclo, seja através das primeiras corridas, das primeiras braçadas, os patinhos da água, no projeto do xadrez, nos convívios desportivos de freguesia ou no apoio à educação física nas escolas. Acrescentou que neste último ano, os equipamentos municipais estão disponíveis para as



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 09/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 17 de abril de 2024

escolas, para todos os níveis de ensino. Falou na parceria existente, porque todo este trabalho é realizado com a articulação entre todos. Considera que do ponto de vista do movimento associativo popular, este tem sido um interlocutor privilegiado para o desenvolvimento deste trabalho na articulação com as escolas, mas também com a população quer com as pessoas portadoras de deficiência, como no âmbito de apoio à terceira idade. Deu nota dos equipamentos de proximidade, sendo aqueles que existem nas localidades e é por isso, que do ponto de vista da concretização, surgiram em todas as freguesias do nosso Concelho em Fernão Ferro, com a pista de atletismo, e a construção do pavilhão e em fase de construção do Pavilhão da Associação de Moradores dos Redondos. Deu nota do complexo do Pinhal General em Corroios, do melhoramento do Ginásio Clube de Corroios, da Casa do Povo de Corroios, do Judo Clube do Sul, da Natureza Ensina, no Seixal com a construção dos balneários no campo número 2 do Bravo, a requalificação das instalações do Paio Pires Futebol Clube, o apoio em Corroios, ao Clube Brasileiro Rouxinol, também na Arrentela, com o apoio ao desenvolvimento das atividades do Independente Futebol Clube Torrense. Falou nas intervenções na Quinta da Princesa, na Amora, no Amora Futebol Clube. Disse que se tem assistido a um conjunto grande de apoios, que se refletem do ponto de vista daquilo que são a proximidade do serviço às populações, não só do ponto de vista daquilo que é a sua atividade desportiva, cultural, ou recreativa, mas também do ponto de vista da integração da convivência nas localidades e de um ponto de vista de um sentimento de pertença às suas localidades. Referiu-se às áreas do ambiente do bem-estar animal, tem-se procurado do ponto de vista da construção de novos parques urbanos, o que sucedeu em Vale de Chicharos, na Torre da Marinha, frisou o corredor ecológico, que vem desde a zona do Pinhal Vidal até à Quinta da Marialva. Também na zona de Belverde, com um conjunto alargado de investimentos. Destacou o primeiro aniversário do Parque Metropolitano da Biodiversidade, a celebrar no dia 25 de abril, permitindo este a identificação de fauna e flora existente naquela área, que tem dado uma resposta acrescida do ponto de vista da valorização de um território e também do conceito de uma ampliação de um parque que, neste momento, ainda se encontra numa fase inicial. Mas poderá ser um dos maiores parques da Área Metropolitana de Lisboa. Da área do bem-estar animal, adiantou que neste momento decorrem intervenções do ponto de vista da qualificação do espaço existente. É verdade, gostariam de ter mais condições do que aquelas que existem atualmente, mas irão continuar a investir, inclusive em recursos humanos, porque esta é, uma necessidade de todos os dias. Quanto à área de higiene urbana e ao contrário daquilo que foi que infelizmente foram as opções tomadas nos últimos anos, quando as questões relacionadas com a Troika e a privatização de uma área essencial, do ponto de vista da recolha de resíduos de recolha seletiva no Concelho do Seixal, apesar do aumento exponencial dessa fatura, já tem sido dito várias vezes inclusive, na última reunião de Câmara que nenhum dos municípios da Península de Setúbal votou favoravelmente a aprovação de contas da Amarsul, quer o Seixal, Sesimbra, Setúbal e Palmela, os restantes municípios abstiveram-se. De facto, a privatização provocou uma exponencial subida da fatura, apresentando menor qualidade do serviço prestado às populações. Mas isso não invalidou que o município do Seixal, tivesse continuado a investir nesta área, porque, é um serviço público que é prestado todos os dias e que é indispensável às populações. Referiu que reforçaram o serviço com a entrada de novos trabalhadores e com a aquisição de novas viaturas. Esclareceu que na próxima semana chegarão mais duas viaturas de recolha de monos, um investimento de meio milhão de euros. Considera que é um investimento essencial, porque é efetuado por administração direta, realizado pelos trabalhadores desta casa, e não através da aquisição destes serviços. Relativamente a esta matéria, adiantou que consideram os vereadores que, se esse serviço fosse adjudicado a uma empresa, diriam estar na presença de um investimento, como é administração direta é despesa corrente. Discorda com tal entendimento. Sobre nesta matéria, adiantou que está a ser construído um novo Centro Municipal de Higiene Urbana, em Fernão Ferro, a ser inaugurado até ao final deste ano. Um investimento de cerca de 1 milhão e 400 mil euros, que não deveria ser responsabilidade do município do Seixal, mas que uma vez mais, perante a falta de resposta por parte das entidades que têm responsabilidade nesta área. Disse que continuam a alargar a recolha porta a porta. Inicialmente para a zona das Laranjeiras, e agora para a zona da Quinta das Colmeias e, até final deste ano, será extensível a outras. Deu nota que esta atividade representa investimento, investimento público nas populações, referindo que este





## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 09/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 17 de abril de 2024



ano estenderam à zona de Bacelos de Gaio, Vale de Rolas, Quinta dos Sapos finalizando nos Redondos. Adiantou que houve investimento na substituição dos contentores de mil litros à superfície, pelo reforço da rede semi enterrados. Em relação às questões da habitação, esclareceu que é uma matéria muito debatida nas reuniões de Câmara, julga que nenhum município, por si só, conseguirá resolver as questões relacionadas com a habitação. Considera que durante o ano de 2023, muito poucos municípios terão tido um investimento como o município do Seixal, nesta área da habitação. Pese embora tenha existido apoios, a verdade é que este município foi muito além dos apoios que lhe foram atribuídos, estando ainda e como Senhor Presidente referiu, neste momento são cerca de 12 milhões de euros que o Município do Seixal tem por ser reaver. Considera que todas as respostas que possam dar, serão insuficientes face às necessidades existentes, no entanto, não têm deixado de procurar soluções para essas matérias, fazendo sempre parte da solução.

**O Senhor Vereador Joaquim Tavares**, interveio para dar algumas notas do investimento publico que se traduz no trabalho pelas equipas de trabalhadores desta casa, por administração direta, quer por empreitadas adjudicadas que resultam da resposta às necessidades prementes da população, que são da responsabilidade do pelouro que acompanha. Salientou algumas, nomeadamente: na Av. Vale de Milhaços, Corroios, com a ligação de furo e montagem da bomba, na Rua António Aleixo, Corroios – Alteração e remodelação da Rede – Execução do Nó com órgãos de manobra, na Av.1º de Maio, Amora, com a Remodelação das condutas de adução e distribuição e da rede envolvente ao “Edifício Alentejo, na Rua da Liberdade, Amora, a Alteração e remodelação da Rede, na Rua Comandante Ramiro Correia, Corroios – Alteração e remodelação da Rede – Colocação de marco de incendio, na Av. Aureliano Mira Fernandes, Foros da Catrapona com Apoio as ligações da Hovione, na Rua Casa do Povo, Corroios, com a Substituição do nó de válvulas de rede, na Praça 1º de Maio, Seixal, Apoio nas comemorações do 25 de Abril, na Rua Eusébio Leão, Aldeia de Paio Pires, Alteração e remodelação da rede, na Rua António de Macedo, Amora com a Remodelação da rede, na Av. Albano Narciso Pereira, Seixal o Apoio nas Festas Populares, na Praça 1º de Maio, Seixal - Apoio nas Festas Populares, na Rua José de Castro em Aldeia de Paio Pires, alteração e remodelação da rede devido a roturas recorrentes, na Av. Fabrica da Pólvora em Corroios, a Alteração e remodelação da rede, na Rua Dulcino Caiano Pereira – Corroios – apoio na mudança de marcos de incendio, na Rua Cidade de Tomar, Fernão Ferro a Alteração e remodelação da rede. Referiu que no Beco das Papoilas, Corroios a Alteração e remodelação da rede, na Rua Eugénio dos Santos, Pinhal de Frades, a Alteração e remodelação da rede, na Av. D. Nuno Alvares Pereira, Seixal o Apoio a Seixalíada, na Rua Cidade do Porto, Fernão Ferro a Alteração e remodelação da rede, na Rua Nenufares, Amora a alteração e remodelação da rede, na Rua Santo António, Aldeia de Paio Pires a Alteração e remodelação da rede, na Av. Vale de Milhaços, Corroios a remodelação de conduta e dos ramais, na Rua Vítor Santos, Corroios a Substituição de válvula de retenção no grupo 1 - C. D. A de Santa Marta, na Rua Nenufares, Amora - Alteração e remodelação da rede, na Av. da República, Arrentela o Apoio na remodelação da Zona Ribeirinha da Arrentela, na Av. do Mar, Verdizela a Remodelação e instalação de condutas na nova rotunda da Verdizela, na Av. Pinhal do Arneiro - Verdizela - Substituição da rede. Quanto às obras no setor do saneamento, destacou a substituição ramal de drenagem de águas residuais domésticas e de águas pluviais na rua dos Foros de Amora em Amora, a reparação de caixas de visita e execução dos ramais domiciliários de drenagem de águas residuais domésticas e de águas pluviais na rua dos Joaquim de Carvalho – Arrentela. A substituição de troco de coletores de drenagem de águas residuais domésticas e de águas pluviais na rua das Gardénias em Belverde, bem como a execução de coletor drenagem de águas pluviais e ramal pluvial na rua Luís Stau Monteiro, Corroios, a execução de coletor drenagem de águas pluviais e ramal pluvial na rua dos Eucaliptos em Amora. Destacou a execução de coletor drenagem de aguas pluviais e ramal pluvial na rua Henrique Pousão em Corroios, a execução de coletor drenagem de águas pluviais e ramal pluvial na rua Eduardo Bettencourt em Corroios, a substituição de troco de coletores de drenagem de aguas residuais domesticas e de aguas pluviais na rua Raul Proença em Amora, a reparação do coletor de drenagem de aguas residuais domesticas na Rotunda da avenida 25 de Abril (EN10) com a rua Oliveira Martins, Paivas em Amora, o Prolongamento do coletor de drenagem de águas residuais domesticas e execução dos ramais



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 09/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 17 de abril de 2024

domiciliários de drenagem de águas residuais doméstica e de águas pluviais na rua Rio Sorraia, Redondos em Fernão Ferro. Deu nota do trabalho desenvolvido na área da sinalização, trânsito, pintura e Equipamentos (Trabalhos efetuados por Administração Direta). Falou nas ações de conservação e colocação de sinalização vertical (sinais novos colocados, reparados ou substituídos), totalizando cerca de 2541. No apoio de sinalização a obras da Divisão de Água e Saneamento, Gabinete de Proteção Civil, Departamento de Desporto e Divisão de Higiene Urbana e Espaços Verdes totalizando cerca de 354, a execução de 35 novas passadeiras, 36 repinturas de passadeiras, a execução de 4 lombas reductoras de velocidade, reserva de 36 lugares para deficientes, reserva de 4 lugares para cargas e descargas, pintura de 640 lugares de estacionamento, e colocação/Substituição de 49 espelhos. Destacou na área da pavimentação e espaços públicos, no Setor de Pavimentação e Conservação (Trabalhos efetuados por Administração Direta), com 622 ações de conservação na rede rodoviária do concelho (Buracos), com 496 ações de conservação na rede rodoviária do concelho (Travessias), e 226 ações de conservação de passeios em todas as Freguesias. No tocante aos trabalhos de Pavimentação União de Freguesias, destacou a execução de Passadeira em frente a AURIPP na Avenida José António Rodrigues, em Aldeia de Paio Pires, a execução de Estacionamento na Avenida General Humberto Delgado, em Aldeia de Paio Pires, a execução de Estacionamento na Rua Teófilo Braga, em Aldeia de Paio Pires, a execução de Estacionamento na Rua José Eugénio Pinheiro da Costa, em Aldeia de Paio Pires, a pavimentação de estacionamento para carros elétricos na Rua Lino de Carvalho, em Cucena, a remodelação de entroncamento e recorte de BUS junto aos SOCMS, a repavimentação de troço na Rua Ferreira de Castro, a repavimentação de troço na Avenida Teófilo Braga. Pavimentação após remoção de raízes na Rua Carolina Michaelis Vasconcelos, em Arrentela, a pavimentação de abatimento na Rua Sara Beirão, no troço entre a Rua Sarmento Pimentel e a Praceta dos Lírios, em Arrentela, a pavimentação de estacionamento na Praceta António Costa e Silva, em Arrentela. Referiu a execução de passadeiras elevadas na Avenida 1 de Novembro de 1836, em Arrentela, na execução de passadeira elevada na Avenida Carlos Oliveira, em Arrentela, na execução de rampa na Rua Jacinto Prado Coelho, em Arrentela, na execução de remendo em betuminoso na Avenida da República, em Arrentela. Falou na repavimentação da Rua Atlético Clube Arrentelense e passadeira elevada, em Arrentela. Falou nas repavimentações de estacionamentos na Rua SFUA, em Arrentela, nas Repavimentações de troços na Praceta Guilherme Batista Rocha, em Arrentela, na Praceta António da Costa e Silva, em Arrentela, e na Rua João de Barros, em Arrentela. A execução de estacionamento na Rua Ana de Castro Osório, em Torre da Marinha. Destacou também a pavimentação de abatimento na Rua Capitão Henrique Galvão, em Pinhal de Frades e pavimentação da Avenida da Ponte, no troço junto a Padaria Central, em Pinhal de Frades, bem como a pavimentação de estacionamentos na Rua da Juventude, em Pinhal de Frades. Deu nota das Repavimentações da Rua Joaquim de Carvalho, em Pinhal de Frades, da Rua Rodrigues Lobo, em Pinhal de Frades, e da Rua Casal do Marco, em Torre da Marinha e Casal do Marco. Falou na execução de bolsa de estacionamento na Rua do Desembargador e passadeira elevada, em Casal do Marco, na repavimentação de troço na Rua da Indústria, em Casal do Marco. Reabilitação do parque infantil da Quinta de São Nicolau, construção do espaço desportivo EB1 de Santa Marta do Pinhal, a execução do Cemitério Municipal de Fernão Ferro, a demolição do muro de betão armado na Travessa Quinta da Mariana, a drenagem dos terrenos municipais adjacentes ao jardim-de-infância de Paio Pires. Falou na Loja do Município do mercado Municipal de Fernão Ferro, a substituição de pavimento na Rua Bernardo Santareno em Miratejo. A execução de passadiços para acesso aos edifícios de Educação ambiental do Parque Metropolitano da Biodiversidade, a reabilitação do espaço público de Vale de Chicharos. Destacou a construção da Portaria na EB Quinta da Courela, os jardins da Paz. Falou no Parque da Liberdade nos Redondos, Parque de Vale de Milhaços, Parque da Marisol, Parque Natural da Arrentela, Jardim de Infância do Fogueteiro, ampliação da EB Conde de Portalegre, bem como a EB/JI Pinhal do Vidal, e a EB de Santa Marta de Corroios. Destacou a reabilitação do espaço público de Vale de Chicharos, a reabilitação do Monte Sião, a requalificação da Rua Gomes Freire de Andrade e envolvente, Amora, e a requalificação do Espaço Público na Rua Carlos da Costa Lima, Amora. Deu nota do Projeto de Requalificação do Espaço Público na Quinta da Mariana, projeto ciclável na Avenida Marcos Portugal. Falou na USF



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 09/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 17 de abril de 2024

Rosinha, Receção do Projeto Base da Arquitetura, a Unidade de Saúde Familiar de Paio Pires, a Unidade de Saúde Familiar de Foros de Amora. Destacou o estacionamento na Rua Clube Desportivo e Cultural do Casal do Marco, e o estacionamento e EJR na Rua da Associação de Reformados de Corroios, o estacionamento a tardoz da Rua do Roque, e o Parque da Quinta do Rato – Projeto em Alteração. Falou na Rua Florbela Espanca em Miratejo – projeto em Alteração, na Rua Quinta do Conde, Corroios (Passagem entre dois prédios) – Estudo prévio executado, a Rua das Amoreiras, Corroios, o enquadramento paisagístico de parcela do Domínio Privado Municipal na Avenida Manuel da Fonseca. Em termos de processos de contratação pública, destacou a Drenagem do Terreno Municipal adjacente ao JI de Aldeia de Paio Pires, na Rua Bernardo Santareno, Miratejo Substituição de Pavimento acrylstone por pave poroso, o Sistema de Drenagem adjacente a AURPI da Torre da Marinha, o estacionamento na Rua Gomes Freire Andrade, o Passeio Ribeirinho e NUA de Arrentela, a reabilitação da Oficina do Bairro, a EB de Santa Marta de Corroios. Referiu ainda a Lavagem de viaturas nos serviços operacionais, os Trabalhos de estabilização do Talude da Quinta da Fidalga, o Novo JI do Fogueteiro, a ampliação da EB Bairro Novo, a estabilização estrutural do muro a executar na Avenida Carlos Oliveira, e o Projeto Avenida do Mar. No âmbito da proteção salientou a atividade operacional, no âmbito das suas competências, cerca de 396 ações, destacando, 61 Ações Preventivas, que abrangeram 221.924 mil pessoas, 166 Avaliações de Risco, 121 Ações em Ocorrências de Proteção Civil, 20 Ações de Sensibilização da população, a que correspondem 968 pessoas alcançadas, realizaram 13 Simulacros, dos quais 9 realizados em escolas, que mobilizaram 4.984 pessoas, elaboraram 10 Pareceres e realizaram 6 Planos de Proteção Civil. Está em funcionamento a primeira fase da plataforma local para a resiliência. Foi concluído o projeto da rede de estações meteorológicas municipais e esta em preparação o projeto de instalação do sistema de monitorização e aviso de inundações na freguesia de Corroios. Relativamente à Campanha Municipal de Vacinação, salientou que em abril do ano 2023 conclui-se, com o apoio da proteção civil municipal a gestão e funcionamento dos centros municipais de vacinação contra a COVID-19, tendo sido registadas 416.155 pessoas vacinadas nos centros do município do Seixal, desde o início da campanha de vacinação em 2021. Em relação ao apoio aos Agentes da Proteção Civil do Município, deu nota que a Câmara Municipal do Seixal em 2023 apoiou o investimento e funcionamento dos Corpos de Bombeiros e Delegação local da Cruz Vermelha Portuguesa com protocolos de comparticipações no valor de 1.602.594,74€, nomeadamente com a aquisição de veículos, equipamentos, melhoramentos em instalações e equipas permanentes. Concluiu a intervenção, dando nota que este foi um breve resumo do trabalho desenvolvido no concelho, e que de facto só não vê, quem não quer ver.

**A Senhora Vereadora Liliana Cunha**, cumprimentou, o Senhor Presidente, os senhores vereadores, colegas e trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal e a todos aqueles que assistem online. De forma sucinta destacou algumas atividades desenvolvidas no seu pelouro, ainda que não reflitam muitas das vezes, aquilo que é o trabalho exaustivo e efetivamente bem feito desta autarquia para o nosso Concelho e para nosso Município. Falou na intervenção do senhor vereador Joaquim Tavares que tão bem exemplificou do que é um trabalho consertado, e que é feito, em prol do serviço público no Concelho, mas alguns comentários dos senhores vereadores do Partido Socialista deixam aqui também algumas preocupações sobre o que é que é efetivamente o reconhecimento e o bom trabalho que os executivos e que as câmaras municipais fazem, nomeadamente e especificamente a Câmara Municipal do Seixal. Disse que se falou de muita coisa, falou-se daquilo que é o investimento que a câmara realiza, julga que muitas das vezes era recriminado por não ser equilibrado em função das áreas de investimento. Falou-se que não havia um reforço do orçamento das juntas de freguesia em detrimento do investimento para o nosso Movimento Associativo, para que as coletividades. Disse que todo investimento da Câmara Municipal feito e agora de uma forma transversal reflete-se, obviamente naquilo que é a ação que as juntas de freguesia têm junto da população. A junta de freguesia tem um orçamento proveniente do orçamento do estado, obviamente que aí sim, deve haver aqui um reforço no orçamento a afetar às juntas de freguesia, porque o orçamento municipal tem sido utilizado e bem, para todas as necessidades, não só daquilo que são as obrigações do Município para com a sua população, e para com o Concelho, mas em substituição, aquilo que é o



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 09/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 17 de abril de 2024

Poder Central. Quanto aos investimentos relativamente aos PRR, referidos anteriormente, onde supostamente a Câmara Municipal aproveitou-se dos planos de recuperação e resiliência para fazer investimento no Seixal, é efetivamente uma falácia. Como é do conhecimento, o Município do Seixal, tem a maior taxa de execução do PRR, execução dos fundos, sendo reconhecidos até pelo Centro Distrital da Segurança Social, como um dos municípios, no que toca às respostas sociais e equipamentos que se está a projetar para o Concelho do Seixal, fomos e somos ímpar no investimento e no apoio às instituições. Disse não se estar a falar, daquilo que vem por via do PRR em termos financeiros, mas daquilo que a Câmara Municipal, terá que alocar para que se tenha estas respostas sociais no concelho, como uma realidade e não se falando da parte que não é legível, tais como os terrenos, os projetos de arquitetura e especialidades, o apoio técnico dos trabalhadores às instituições que não têm formação em procedimentos contabilísticos, que não têm formação na parte da contratação pública e não têm capacidade para contratar técnicos que o possam fazer. Referiu que depois também existe o investimento, privado que é o não elegível, em termos de percentagem de comparticipação, para as respostas que são dadas para o Concelho. Está-se a falar de equipamentos, que vão ser construídos no concelho do Seixal em todas as áreas, área da infância, na área dos idosos, da deficiência, a necessidade das creches. Destacou a última candidatura para creches e cooperativas em que também ajudaram as instituições nesta perspetiva em todas as freguesias. Acrescentou que esse trabalho da Câmara Municipal é precisamente prestar apoio e ajudar todas as freguesias. Daí lhe causar alguma preocupação aquilo que é a valorização aos olhos do Partido Socialista relativamente ao trabalho deste executivo. Reforçou a questão, sobre aquilo que é responsabilidade do Poder Central, desvalorizando-se muito facilmente, o trabalho deste executivo CDU neste município. Acrescentou que quando apenas se fala das responsabilidades do Município, é bom que tenha em conta que assumir a descentralização de competências que é uma proximidade do Município com a população, é verdade é um facto, mas venha em conformidade, ou seja, venha em condições porque de não serem recebidos os meios financeiros necessários também não é feita uma contabilidade analítica, daquilo que efetivamente são as despesas que este Município tem com as transferências de competências, nomeadamente em recursos humanos, e serviços orgânicos da Câmara que tem que acompanhar esses processos, e a alocação dos nossos técnicos na implementação de competências que não resultaram com o poder central e que agora tem que resultar efetivamente com o município. Deu nota que efetivamente estão a resultar, mas graças ao esforço técnico, humano, financeiro de investimento e que obviamente reduz aquilo que é o nosso trabalho, que é trabalho efetivo que as autarquias têm que fazer para a população e para os seus municípios, que é trabalhar todos para as soluções transversais para a comunidade. Não irá especificar aqui todas as dinâmicas que fizeram na área do social, na cultura, na área da juventude e na área da saúde, na área da informática, na área do atendimento, na área do serviço público porque efetivamente o exemplo que o senhor vereador Joaquim Tavares colocou é único, fala-se mal, não se reconhece trabalho, adiantou se for caso, pode-se passar o resto do dia a enumerar e a identificar tudo o que foi realizado no âmbito de todas as áreas, quer da educação, do desporto, do urbanismo, dos recursos humanos que efetivamente têm feito parte daquilo que também é o trabalho de articulação com as estruturas e com associações. Disse que tem sido feito muito trabalho. Não se reconhece porque não se quer, mas a população reconhece. E por isso é que cá estamos há 50 anos, adiantou.

**O Senhor Vereador Luís de Carvalho**, disse que ouviu atentamente a intervenção do senhor vereador Joaquim Tavares, e que o que ouviu de forma exaustiva foi uma demonstração de que muito foi feito, mas na sua opinião, tudo aquilo que foi enunciado é o básico, estão nos requisitos do trabalho enquanto vereador. Considera que de todas as propostas referidas, apenas uma tem olhos no futuro. A colocação de carregadores elétricos, pese embora desconheça os locais de carregamento. Deu nota que a troca de canalização é o básico e, portanto, a pergunta mantém-se sempre, que medidas, e que Visão de futuro tem este executivo liderado pela CDU, para responder aos problemas do futuro e da população do Seixal.



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 09/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 17 de abril de 2024

**O Senhor Vereador Joaquim Tavares**, esclareceu que a intervenção não foi exaustiva, antes sumária, referindo que é tónica do Partido Socialista, viver um distanciamento em relação ao trabalho desenvolvido. Não vê, não sabe e não quer reconhecer o trabalho diário que é realizado. Acredita que cada um tem a sua ideologia política, outra é existir seriedade na apreciação. Saliu que todos os dias os trabalhadores desta autarquia trabalham em prol dos munícipes, por administração direta, prestando resposta rápida aos problemas, que provavelmente é um conceito não recorrente noutras câmaras.

**O Senhor Vereador Luís de Carvalho**, disse que a CDU tem sempre as mesmas respostas, a mesma bandeira, o mesmo "bicho papão", de que se o PS fosse poder desta câmara iria externalizar todos os serviços. Disse que tal servia para assustar os trabalhadores desta câmara, e que tal não tinha cabimento.

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal**, disse que os trabalhadores vêm o que se passa noutras autarquias, nomeadamente em Almada, com vários serviços a serem privatizados.

**O Senhor Vereador Bruno Santos**, deu nota que na câmara da Moita, no que toca aos resíduos urbanos, uma boa parte já entregue a privados, no Barreiro igual, e Almada vai no mesmo sentido. Referiu que existem diversas formas de prestar serviço à população, e esta autarquia tem procurado fazê-lo da melhor maneira possível, quer para a população e para os trabalhadores.

**A Senhora Vereadora Elizabete Adrião**, após cumprimentar todos os presentes, disse que hoje está-se a analisar o documento de Relatório e Contas do exercício de 2023, sendo normal a crítica dos vereadores da oposição, e entende que esta, deve ser aceite. Adiantou que quando se vai buscar exemplos de outras autarquias, só estão a insultar a inteligência de todos. Referiu que a administração no Seixal é diferente da de Setúbal, como é diferente de outro município qualquer, apesar de serem do mesmo partido. Disse que assistiu a boas práticas da autarquia de Setúbal. Entende que não se deve criar um facto político e dizer que se outros estão a fazer mal, se o PS estiver à frente da Câmara também iria fazer mal. Referiu que o trabalho do PS nesta autarquia é construtivo.

**A Senhora Vereadora Liliana Cunha**, disse que não coloca em questão se aprecia ou não o trabalho desenvolvido, no entanto, a intervenção do senhor vereador Eduardo Rodrigues revelou-se o contrário.

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal**, disse que o senhor vereador continua a confundir saldo de gerência e de exercício. Relativamente à redução de impostos, que é uma bandeira do Partido Socialista, disse que tal redução, não tem efeitos sobre a generalidade da população. Beneficia quem mais ganha, quem mais tem, não sendo esse o objetivo deste executivo. Referiu que o objetivo é ajudar quem mais precisa. Acrescentou que preferem fazer obra, ajudar em termos de PRR para a obtenção de equipamentos sociais, sendo a única câmara do distrito de Setúbal que está a apoiar a parte não participada pelo PRR, quer se trate de estruturas para residenciais para pessoas idosas, de creches, de equipamentos para a deficiência. Este é o grande propósito. Em vez de reduzir impostos em benefício dos mais ricos, o caminho é ajudar quem mais precisa, são efetivamente diferenças ideológicas. Acrescentou que a população tem conhecimento dessas diferenças, e escolheu a CDU. No que toca ao investimento municipal, trata-se de vinte e nove milhões de euros. Esclareceu que podia ser muito mais, caso o IHRU tem procedido ao pagamento atempado dos quinze milhões de euros, cumprindo a sua parte contratual, podiam ter investido muito mais, podia-se falar de um investimento de quarenta e quatro milhões de euros. Falou na confusão no conceito da despesa corrente e na despesa de capital, deu como exemplo a obra na avenida Pinhal da Aroeira, que se encontra com o estaleiro montado, vai ser uma obra com administração direta, porque de facto existem excelentes trabalhadores, é considerada uma despesa corrente, se fosse adjudicada uma empreitada para o efeito, já seria um investimento. Discorda totalmente dessa



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 09/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 17 de abril de 2024



abordagem. Disse que relativamente à falta de ideias, considera que o município do Seixal, é um dos municípios com projetos mais inovadores do país. Como exemplo disso “Seixal Criativo”, onde o PS e o PSD votaram contra. Referiu-se ao Hidrogénio Verde, que já tiveram as visitas de vários embaixadores, para conhecer o projeto, nomeadamente da Alemanha e do Japão. Em termos de desenvolvimento económico, é sem dúvida um dos que mais se desenvolve. Falou-se num excedente de vinte e dois milhões de euros, neste relatório não existe, acrescentou. Relativamente à habitação para jovens, esta autarquia está a desenvolver trabalho nessa área. O município investiu cerca de três milhões de euros na aquisição de habitação para remodelar. Parques verdes, são vários, nomeadamente, o Parque da Biodiversidade, o parque de Vale de Chicharos, foi lançado o novo Parque Urbano de Corroios, foi inaugurada a primeira fase urbano da Torre da Marinha, está em curso o corredor ecológico de Vale de Milhaços, o parque Urbano de Vale de Milhaços, e o parque urbano do Miratejo. Disse quem fase final o parque urbano de Arrentela, todo este trabalho é de excelência. Relativamente aos pontos de carregamento elétrico, parece que o senhor vereador desconhece onde se localizam, pese embora, refira que são o futuro, e também diz que não existem parques verdes no concelho. Como exemplificou anteriormente, existem de facto muitos e grande qualidade. Convidou o senhor vereador a conhecer o concelho. Quanto à Juventude, existem projetos, tais como, o Cine Clube, o Seixal Criativo, onde se assiste a uma procura de jovens de outros concelhos, onde esses projetos não existem, nomeadamente do concelho de Almada. Referiu que se o PS vota favoravelmente muitas das propostas apresentadas em sede de reunião de câmara, é porque consideram de valor e interesse, ora sendo o Relatório de Contas uma sumula de tudo o que se fez, o PS por uma questão de coerência teria que votar a favor dessa proposta.

**A Senhora Vereadora Maria João Macau**, disse que o projeto político da CDU se centra num plano onde se tem vindo a apostar e é reforçado neste documento. Considera que este é um plano municipal de valorização dos trabalhadores, e que se mostrou desde 2019, com o descongelamento das carreiras 2021 e 2023, com o instrumento legal designada de opção gestonária que se traduziu na valorização das remunerações dos trabalhadores. Deu nota que apenas cerca cinco ou seis autarquias em termos nacionais, é que a aplicaram. Deu nota que no ano de 2023 foram contemplados cerca de 727 trabalhadores, inclusivamente o pessoal não docente das escolas, foram também abrangidos, no caso, 175 trabalhadoras das escolas. Referiu as 122 ações de formação que decorreram ao longo do ano transato, para o pessoal não docente, que nunca eram abrangidos, e cerca de 116 ações de formação externa. Salientou ainda que esse pessoal desconhecia por completo o que era a segurança no trabalho e saúde no trabalho, tendo cerca de 6193 atendimentos de enfermagem, 1523 consultas médicas, onde nesta perspetiva foi reforçado o quadro médico. Foram dadas cerca de 720 consultas de psicologia e cerca de 85 avaliações de postos de trabalho. Referiu a atribuição do suplemento da salubridade e penosidade, sendo das primeiras autarquias a acionar o referido suplemento. Lamenta que esteja em falta um suplemento de risco. Concluiu dizendo que o projeto deste executivo está centrado na valoração dos trabalhadores e na aplicação de medidas concretas e que se encontram plasmadas no balanço de 2023.

**O Senhor Vereador Eduardo Rodrigues**, interveio dizendo que os investimentos estão descritos no documento, tendo por base os vinte e nove milhões de euros, de onde se retira catorze virgula oito milhões para habitações, quatro virgula sete para edifícios, oitocentos e sessenta mil euros para terrenos, um milhão virgula um, para material de transporte, cento e trinta e cinco mil euros para equipamentos informáticos, cem mil euros para software informático, dois milhões de euros para infraestruturas, cerca de três milhões para construções diversas. Adiantou que se se verificar ao pormenor, estes investimentos no montante de cinco milhões poderão ser projetos palpáveis e visíveis, tudo o resto é gestão normal da câmara. O montante de nove milhões, parece-lhe pouco para uma retórica de tanto tempo. Disse que este executivo gastou cerca de 176 milhões de euros sem saber como, nem onde. Referiu que quando se referiu a falta de ideias, quis dizer ideias para além daquilo que é o funcionamento normal. Deu nota que a inovação é o que marca a diferença. Deu como exemplo o pavilhão dos Redondos, onde ocuparam o espaço todo até ao passeio. Considera tal, um crime arquitetónico. Foi a estas situações que se referiu, acrescentando que não



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 09/2023

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 17 de abril de 2024

conseguem ser criativos, nem inovadores, fazendo algo diferenciador e que modifique aquilo que tem sido funcionamento tradicional há cerca de cinquenta anos. Esclareceu que naturalmente no meio disto tudo, existe algumas ideias boas, e que podem ser aproveitáveis por outra gestão futura de outra força política. Adiantou que quando compara as associações às juntas de freguesia, lembrou que este executivo é defensor do 25 de Abril, defensores do povo, mas se forem à câmara de Lisboa, a delegação de competências delegada às juntas de freguesia é enorme. Deu nota que, são milhões de euros atribuídos a cada uma delas. Nesta autarquia, atribui-se setecentos mil euros, às de União de freguesias, Corroios, Amora e a de Fernão Ferro, cerca de duzentos e tal mil euros. Em termos de proporcionalidade, a junta de freguesia de Fernão Ferro devia receber mais. Considera que não há poder de decisão para que as freguesias possam ser autónomas, e tomarem as suas decisões. Ao contrário disto, atribuem autonomia financeira às associações, com a atribuição de onze milhões de euros. Adiantou que compreende essa dinâmica, são formas de construção que fogem à contratação pública. Entende que é uma forma encapuçada de gastarem dinheiro. Criticou a falta de atribuição de verbas às juntas de freguesia, ao contrário daquilo que sucede com as associações.

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal**, disse que relativamente à descentralização para as juntas de freguesia, e exemplificando com o município de Lisboa, é um desconhecimento total. Esclareceu que é um regime próprio, completamente diferenciador diferente, e que quando foi feito o novo reordenamento administrativo, foi criado um regime específico para as freguesias de Lisboa, estas, quase com a dimensão de câmaras municipais. Pelo que não se pode comparar, aquilo que não é comparável. Relativamente a investimentos de capital, essa matéria já foi respondida e devidamente esclarecida, disse que foram vinte e nove milhões, podendo ser muito mais, se o governo do partido socialista tivesse cumprido, e mais, adiantou que o governo tinha condições para efetuar o pagamento, pois fala-se de verbas do PRR, inclusive, desvalorizaram os avisos da União Europeia pela fraca execução ao PRR. Quanto ao Pavilhão dos Redondos, disse não ter dúvidas que a construção é uma pedra no sapato do PS. Disse que o PS não quer o desenvolvimento de Fernão Ferro e a construção de equipamentos desportivos, que são elementos estruturantes para o desenvolvimento. Finalmente falou sobre a falta de projetos que marquem a diferença, disse que pleno desconhecimento. Exemplificou com o Seixal Criativo, com a capacitação e ferramentas aos jovens para o futuro. Referiu a visita da Siemens, que vão ampliação da empresa no Seixal, e da Hovione a propósito deste projeto, acreditando que no futuro haverá um quadro de técnicos habilitados, com uma forte fonte de recrutamento. Deu nota que este é um projeto estruturante e que marca a diferença, a inovação e a criatividade desta execução. Disse que esta nesta autarquia com o propósito de servir a causa pública, é o concelho do Seixal, acreditando que se não estivesse aqui teria tido com certeza propostas de trabalho a ganhar muito mais dinheiro.

**A Senhora Vereadora Cláudia Oliveira**, apresentou declaração de voto, dizendo que a avaliação do documento relatório de Contas, não ficaram surpreendidos pelo facto de se falar de coisas que estavam nas GOPs, não perceberam o choque do partido socialista em verificar realmente que as opções de investimento por parte da CDU. Assim sendo podem concordar com o cumprimento de algumas obras que foram inscritas nas GOPs de 2023, nomeadamente turnos duplos nas escolas, melhoria no acesso ao concelho na entrada do fogueteiro, as esquadras da PSP, onde foi cedido um terreno pelo município para a construção da mesma, a alternativa da EN 10, estas foram algumas das medidas que ano após ano são indicadas e que ano após anos continua a aguardar.

O Presidente deu por encerrados os trabalhos pelas 16 horas e 10 minutos do dia 17 de abril de 2024.

Nos termos do art.º 5.º do Dec.-Lei n.º 45362, de 21 de novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Dec.-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente Ata, ora no respetivo processo.



**Município do Seixal**  
**Câmara Municipal**

Ata n.º 09/2023  
Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Seixal de 17 de abril de 2024

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovada nos termos e para o efeito do disposto do art.º 57.º do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que alterou a Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, vigorando com as alterações da Lei n.º 66/2020, de 4 de novembro.

**O Presidente da Câmara Municipal**

Paulo Alexandre da Conceição Silva.

**A Secretária**

Magda Isabel da Fonseca Bastos Sargento Galandim

**Elaboração da Ata:**

**Secretário da Câmara Municipal**

Magda Isabel da Fonseca Bastos Sargento Galandim

**Apoio Administrativo**

Lídia Maria Andrade Rodrigues

Carla Maria Ribeiro Dias





**Câmara Municipal do Seixal**

**ÍNDICE**

|                               |      |
|-------------------------------|------|
| TERMO DE ABERTURA .....       | - 01 |
| PERÍODO DA ORDEM DO DIA ..... | - 01 |
| PRESIDÊNCIA .....             | - 01 |
| TERMO DE ENCERRAMENTO .....   | - 14 |

.../...